

Peter von Buengner

Ainda rema ou já pilota?

Sobre a inutilidade de soluções que não são adequados para o problema.

Se um paciente que sofre de dores de estômago devido a uma situação tensa em seu local de trabalho, a solução natural para o problema é não ingerir medicamentos contra a dor de estômago. Dores de estômago são apenas o sintoma e não a causa.

Como terapeuta que incluí na anamnese o ambiente e a situação atual da vida de seus pacientes, muitas vezes sou surpreendido com o tratamento que têm recebido (na verdade, apenas os sintomas foram tratados) antes de vir ao meu consultório. Este artigo é motivado pelo caso do Sr. Hubert M, um paciente que tratei por muito tempo antes que ele se mudasse para Frankfurt, há alguns anos a trabalho.



Hubert M. é empregado de um grande banco, muito ambicioso, ele teve no passado, problemas de estômago em situações de crise. Como ele disse, quando ele veio a mim, recentemente, teve tireóide removida devido ao aparecimento de nódulos quentes. Ele parecia ruim e disse que se sentia cansado e desmotivado. Ele me disse que quase não dormiu, que estava nervoso e irritado, muitas vezes sem motivo ou justificativa, e que sofreu dores de estômago severa. Também recentemente sofreu problemas cardíacos. Também disse que tinha medo de ter um ataque cardíaco e não sobreviver. Ele temia estar acabado e finalmente lembrou que eu sempre tinha-o ajudado no passado. Ele havia tomado uma semana fora e agora eu era sua última esperança. Em Frankfurt lhe receitaram os seguintes medicamentos para a tomá-los regularmente: Euthyrox 125, um bloqueador beta, um tranqüilizante e um antiácido vegetal contra os dores de estômago. (Mais tarde eu vou explicar a interação negativa desta mistura de drogas.)

Doenças: a linguagem da alma

Apenas oficialmente se faz referência às causas das doenças psicossomáticas. No entanto, é um problema que afeta todas as doenças. Os sintomas de Hubert M. falam um idioma muito claro, tão claro que praticamente não precisam da sua colaboração para determinar a causa. Os nódulos da tireóide quente são uma reação ao permanente excesso de fadiga.

A tireóide regula no corpo o “número de rotações do motor”, quem pisa até o fundo constantemente sobrecarga a tireóide, do mesmo jeito que quem pisa até o fundo o acelerador provoca danos no motor, o uso excessivo desse tipo também pode afetar a tireóide. Sem que Hubert M. Eu tinha que explicar nada sobre o que viveu no banco de Frankfort, a operação da tiróide delatava que ele foi exigido a render mais (acelerar mais forte ainda) do que foi bom para ele. Dores de estômago são a reação a uma situação insuportável e intolerável que, num sentido figurado, já não era digestível nem assimilável.

Finalmente, doenças do coração são a reação contra a dureza do coração e a falta de consideração de Hubert M. causados pela sua profissão. Assuntos do coração tinham sido sacrificados constantemente para sua carreira e, finalmente, seu coração mostrou com a arritmia cardíaca que já não queria continuar neste caminho e mudou o ritmo habitual. Outros sintomas, como distúrbios do sono, fadiga, falta de impulso e depressão, são o resultado desta situação e composição dos medicamentos, mas falaremos disto mais tarde.

Hubert M. - Cura no sentido literal

Durante a conversa que tive com o Sr. M. na minha consulta, ele confirmou com sua explicação dos acontecimentos reais a interpretação psicossomática antes exposta. No final da explicação de sua voz começou a rachar e Hubert M. começou a chorar. Ele disse que não

agüentava mais. Quando perguntado sobre quem esperava isso dele, respondeu usando os clichês habituais sobre as expectativas de seus pais e suas próprias, as obrigações sociais e financeiras, etc. No fim da conversa o Sr. M. se relaxou. Marcamos uma consulta para dois dias depois e coloquei como “lição de casa” refletir sobre o que realmente gostaria de fazer se pudesse esquecer todos os “mas” e partira do pressuposto de que seria um sucesso o que ele se propuser. Reduzi o consumo do Euthyrox de 125 a 100 e lentamente comecei retirar os betabloqueadores. Também retirei o antiácido e como um substituto lhe recomendei uma dieta rica em bases.

O fundo da questão

Durante a reunião que tivemos dois dias depois o Sr. M. me explicou que ele gostava muito de cozinhar e sempre sonhou em abrir um restaurante com os pratos dos que gostava. Isso era o que eu realmente queria fazer, embora ele não pudesse imaginar dar este passo hoje por causa do grande número de “mas” com os que ele se dera na sua cabeça. A próxima tarefa que eu dei foi a de que sua idéia do restaurante for a sério calculada e que encontra a viabilidade do projeto. Na citação seguinte, fiquei muito surpreso por ter encontrado que o projeto era viável para ele e que ele só precisava de capitais e a propriedade adequada. Só havia passado uma semana desde o primeiro encontro e ele estava se sentindo muito melhor. As férias estavam fazendo lhe muito bem, mas o mais importante era que ele tinha achado as causas de

seus sintomas e reconheceu que no trabalho no banco em Frankfurt realmente tinha ficado doente. E que era mais importante para seguir o seu destino que satisfazer as esperanças familiares e às expectativas sociais. Imediatamente começou a procurar outro emprego, apresentou pedidos para várias empresas e ao tempo foi contratado como diretor do departamento financeiro de uma grande empresa de aluguer de carros e se demitiu de seu emprego no banco em Frankfurt. Se encontra a gosto com seu novo trabalho, trabalhando em conceitos de financiamento e leasing de carros que são vendidos após de um ou dois anos de serviço. Ele explicou que estava voltando para ver claramente o que fazia e que podia medir o sucesso de seus esforços diretamente sobre a mudança dos números de vendas. O do restaurante está ainda em mente, mas ainda tinha que poupar um pouco de dinheiro e encontrar o local certo, assim mesmo, sua mulher também tinha dado o seu apoio: tanto a idéia como “o seu marido novo” lhe gostavam de mais.

Esquema de cura rápida?

Não, claro que não. Cada caso é diferente e cada sintoma explica uma história diferente de como alguém há perdido o seu caminho. Mas, precisamente isto é o que todos os meus pacientes têm em comum: o corpo não está doente, só é o portador dos sintomas. O estômago, o coração e até mesmo a tireóide de Hubert M. não estavam doentes, mas só mostraram, com intensidade crescente, que havia um problema e

Cada sintoma conta a história de como alguém saiu do “seu caminho”.



o tipo de problema existente. Atualmente, Hubert M. volta-se a encontrar bem, eu reforcei sua recuperação com remédios naturais que hei estabelecido com o escaneio de seus campos biológicos. Volta a ser completamente saudável, está em forma, dorme bem, faz esportes, come bem e tem uma visão que o motiva, que é o restaurante de gourmet.

Não ter ar para respirar, não é uma doença dos pulmões, mas a consequência de uma situação crítica na vida.

Quando um já não supera os problemas não é pelo resultado de uma doença, mas é a causa dela. Expressões como “jogar figados” ou “ter o biliar exaltado” indicam que os

itens mencionados são a fadiga no trabalho ou a raiva, e não a hepatite ou os cálculos biliares.

As receitas são tão sexys...

O fato de que as receitas sejam tão atraentes para muitas pessoas é porque desta forma evita-se lidar com os problemas próprios. Assim, a cura de problemas de estômago deixa de ser meu problema e se torna um problema do meu médico, que estudou uma carreira e pode curar-me. O fato de que essa responsabilidade não pode ser delegada desse jeito, fica demonstrado que sim se estuda cuidadosamente a situação financeira catastrófica dos fundos de doença. Assim se atua contra os sintomas, mas

não se curam as doenças. A resposta de porque isso não é acessível é auto-explicativa: as soluções não são adequadas para o problema.

Cada um é responsável pelos seus sintomas

Se Hubert M. não tinha mudado a sua situação não teria sido possível excluir um ataque cardíaco, um derrame ou uma doença grave, por exemplo, o câncer. Isso não poderia ser resolvido com as drogas e, menos ainda com a combinação de drogas que lhe tinham prescrito.

Interações no mix de drogas

Além da situação tensa no trabalho, foi a overdose de hormônios da tireóide que levou de um lado para a

sob excitação e irritação e os distúrbios do sono devido a um aumento do nível de adrenalina (contra o que, pelo menos, foi prescrito um tranqüilizante vegetal) e, por outro lado, os sintomas cardíacos que foram tratados com beta-bloqueadores. Isto é, por um lado devido ao excesso de uma dose demasiado elevada de hormônios da tiróide e, por outro lado, um tranqüilizante e um bloqueador beta para tratar os sintomas do coração que, provavelmente foram causados por uma overdose de Euthyrox. Também, o bloqueador de ácido prescrito tinha efeitos colaterais indesejáveis.

O estômago como um fornecedor de bases?

Sim, exatamente, pois o ácido gástrico é apenas uma parte da história. As células parietais do estômago tomam os ácidos do sangue. E o que acontece se você remove os ácidos de um líquido com PH neutro? Precisamente: as bases ficam no sangue. O corpo necessita com urgência destas bases para recolher os ácidos armazenados nos tecidos conjuntivos, e transportá-los para os rins (a medicina descreve o tecido conjuntivo como pronefros) e também para gerar no pâncreas e na biliar tripsinogênios e quimotripsinogênios altamente alcalinos que sobem o PH do quimo ácido do estômago e que fazem possível a digestão fisiológica no intestino. Quando o corpo tem um nível de acidez muito alto em geral, não espera a chegada do alimento, mas simplesmente produz ácido gástrico para trazer ao organismo as bases necessárias com urgência. Os danos a longo prazo,

na mucosa do estômago são aceitos para soluções a curto prazo o problema do valor de PH baixo.

Antacida (o remédio antiácido), que certamente polui os rins com a seu componente alumínico, impede que o organismo tenha acesso às bases de sangue através da produção de ácido no estômago e agrava a sobreacidificação ainda. Portanto, se o estômago superacidação do estômago é necessário mudar a uma dieta base (ou pelo menos deixar os fortes geradores de ácido, como o álcool, açúcar, café, etc.).

No caso de Hubert M., a dose excessiva dos preparados para a tireóide tinham concluído a uma superacidação reforçada, simplesmente mediante o aumento do metabolismo basal, porque graças a seu gosto (cozinhar de acordo com a cozinha nouvelle) não se alimentava tão mal. Atualmente se sabe que uma superacidação (também no sentido figurado “estar amargado”) pode apoiar estados tais como falta de energia, depressão e distúrbios do sono.

Assim, a quantidade de medicamentos que foram prescritos para Hubert M. não ajudou a melhorar, pelo contrário, contribuíram consideravelmente para agravar a situação. Hubert e M. não é um caso isolado. Acontece freqüentemente que os pacientes consultam vários médicos ao longo dos anos, mas continuam tomando os medicamentos prescritos anteriormente.

Sintomas - acabar com eles

Esta é a estratégia errada. Os sintomas mostram que há algo que já não está em equilíbrio. Indicam

uma causa que é muitas vezes fácil de determinar quando se fala com o paciente. Naturalmente, como um terapeuta, eu preciso de ajuda na interpretação das causas psicossomáticas e tampouco posso conseguir lembrar o contexto de cada doença psicossomática. Tornozelo quebrado, osteoporose, lesões patelares, doenças da próstata, etc. têm um fundo emocional diferente. Na minha prática eu sempre incluí a interpretação de doenças psicossomáticas. Um dos módulos de conhecimento de QUANTEC me faz mais fácil o trabalho, porque avalia todos os fundos psicossomáticos importantes.

O fator tempo

O tempo é um problema, especialmente nas consultas mútuas. Meu tipo de tratamento só é possível se o paciente está disposto a contribuir significativamente para a cura. Isso pode acelerar consideravelmente o processo de cura, porque o paciente tem um forte interesse na cura e faz-lo numa maneira econômica, ou seja, rápido.

Trabalhar a gosto na consulta

Posso dizer uma coisa com segurança: a forma de terapia que eu faço com meus pacientes é muito satisfatória para mim. Eu ajudo as pessoas a encontrar o caminho que perderam na vida e levo-os a sua própria energia, que é muito mais satisfatório do que tratar apenas a sua doença ou apenas o monitoramento de seus sintomas.

Faço que as pessoas realmente se curar e por um longo tempo e trato com pessoas que

decidiram aceitar a responsabilidade para si e seus sintomas, aqueles que não o fazem tendem a permanecer longe depois de sua primeira visita ao meu consultório. E isso também tem uma vantagem notável: No final do dia eu não estou tão vazio e cansado como no passado: os “aspiradores de energia” que delegam a sua responsabilidade estão permanecendo longe. E com estas palavras voltamos ao título do artigo...

